

Reflexões sobre o Atendimento Fraterno

1 - Introdução

Uma pergunta sempre nos ocorre, quando estamos refletindo sobre o atendimento fraterno: Quem faz atendimento fraterno? Se perguntarmos em uma assembleia espírita ou, timidamente alguns ali presentes levantam a mão. Mas se complementarmos a pergunta: quem já acolheu alguém em dificuldade, quem já conversou procurando consolar ou esclarecer alguém, quem já se pôs a ouvir uma pessoa que necessitava desabafar, quem já abriu os braços para um filho, para um parente, para um amigo? E logo a grande maioria levanta a mão.

Muitos de nós ainda pensamos que o atendimento fraterno é uma atividade exclusiva e restrita a um centro espírita, ou a uma igreja, ou alguém assentado em uma sala especial aguardando aquele que procura uma instituição em busca de auxílio, de socorro, em um determinado horário. Mas, na realidade, não é assim. Diz-nos Kardec, para nós espíritas, que “*O verdadeiro espírita jamais deixará de fazer o bem. Lenir corações aflitos; consolar, acalmar desesperos, operar reformas morais, essa a sua missão. E nisso também que encontrará satisfação real*¹.” Como vemos, não há lugar, não há momento especial para a prática do bem. O atendimento fraterno é uma das formas de praticar o bem.

Sabemos que o Espiritismo presta um grande serviço à humanidade. Qual poderá ser a utilidade da propagação das ideias espíritas? Quem nos responde é Kardec na Revista Espírita de janeiro de 1859²:

“Ele (o Espiritismo) dá religião aos que não a possuem, fortifica-a naqueles em que é vacilante, consola pela certeza do futuro, faz suportar com paciência e resignação as tribulações da vida e desvia do pensamento o suicídio, idéia que naturalmente repelimos quando vemos as consequências; ***eis por que são felizes os que penetraram em seus mistérios***. Para eles o Espiritismo é a luz que dissipa as trevas e as angústias da dúvida. (Grifo meu)

Além disso, Kardec esclarece em o livro dos médiuns que o ensino da Doutrina Espírita “*não é dado somente do púlpito ou da tribuna. Há também o da simples conversação. Ensina todo aquele que procura persuadir a outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências*³.” (Grifos nossos)

Assim entendemos que a necessidade de conhecimento da Doutrina Espírita é imprescindível àquele que se predispõe ao serviço de atendimento fraterno, uma vez que uma das suas responsabilidades é o esclarecimento transmitido ao necessitado de assistência durante o atendimento. Voltaremos a esse assunto mais tarde.

2 - Quem é o Atendente?

Reportando-nos às instruções dadas por Jesus aos seus discípulos, como consta do capítulo 10 do Evangelho de Mateus, entendemos que o atendente fraterno é todo aquele que realmente adere à causa, que é chamado a servir, a instruir, a curar as doenças e enfermidades, a “*expulsar os demônios*”, dando de graça o que de graça recebeu.

¹ O Livro dos Médiuns – 1ª parte – cap. 3 – item 30

² Revista Espírita – janeiro de 1859 - À S. A. Príncipe G

³ O Livro dos Médiuns – 1ª parte – cap. 3 item 18

Kardec ensina que há quatro classes de espíritas, entre elas, uma em especial:

“3ª Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as consequências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso, única que os pode elevar na hierarquia do mundo dos Espíritos, esforçando-se por fazer o bem e coibir seus maus pendores. **As relações com eles sempre oferecem segurança, porque a convicção que nutrem os preserva de pensarem em praticar o mal. A caridade é, em tudo, a regra de proceder a que obedecem. São os verdadeiros espíritas, ou melhor, os espíritas cristãos** ⁴.” (grifos nossos)

Acreditamos que qualquer pessoa que busque um atendimento fraterno tem o interesse em ser recebido por alguém que lhe inspire confiança, segurança, brandura, alteridade, empatia, e uma série de outras virtudes que podem ser resumidas numa simples palavra: caridade.

Como resposta à questão proposta, entende-se que o “Verdadeiro Atendente Fraterno” será aquele que busque com todos os esforços ser um “*Verdadeiro Espírita*” ou seja um “*Espírita Cristão*”.

Complementa Kardec, em o Evangelho Segundo o Espiritismo:

“Aquele que pode ser, com razão, qualificado de espírita verdadeiro e sincero, se acha em grau superior de adiantamento moral. O Espírito, que nele domina de modo mais completo a matéria, dá-lhe uma percepção mais clara do futuro; os princípios da Doutrina lhe fazem vibrar fibras que nos outros se conservam inertes. Em suma: *é tocado no coração*, pelo que inabalável se lhe torna a fé. Um é qual músico que alguns acordes bastam para comover, ao passo que outro apenas ouve sons. **Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más**. Enquanto um se contenta com o seu horizonte limitado, outro, que apreende alguma coisa de melhor, se esforça por desligar-se dele e sempre o consegue, se tem firme a vontade ⁵.” (grifo do original)

3 – O Atendente Fraterno deve se preparar para o trabalho?

Ainda há, no meio Espírita, quem afirme que *primeiramente o indivíduo deve adentrar às atividades da Casa Espírita para depois ser encaminhado aos grupos de estudo para conhecer um pouco sobre o que é a Doutrina*.

Embasam-se tais companheiros, equivocadamente, no imperativo do Espírito de Verdade que diz: “Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”, considerando que o amar e o instruir são vetores isolados, anacrônicos.

Um pouco mais de observação às citações dos Espíritos, do Codificador e de Jesus, sobre a necessidade do estudo a fim de que a prática seja segura, e teriam mudado de opinião.

Para melhor nos situarmos quanto a essas citações, recordemo-nos de algumas delas:

⁴ O Livro dos Médiuns – 1ª parte – cap. 3 – item 28

⁵ O Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. XVII – item 4

1. ESTUDO E ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

“Acrescentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado. Não sabemos como dar esses qualificativos aos que julgam a priori, levemente, sem tudo ter visto; que não imprimem a seus estudos a continuidade, a regularidade e o recolhimento indispensáveis.”

“O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá.”

O Livro dos Espíritos – Introdução – item VIII

2. ESTUDO E SERVIÇO EFICIENTE

“Os benfeitores desencarnados e os Espíritos familiares estudam sempre a fim de se tornarem mais úteis na obra da educação e do consolo junto da Humanidade Terrestre. É imprescindível que os lidadores encarnados estudem também.”

Desobsessão cap. 66

3. ESTUDO E DIVULGAÇÃO

“Deveis é reestudar atentamente, metodicamente, o que há sido concedido com a Revelação Espírita, elevando-vos, quanto possível, ao nível de sinceros intérpretes do Mundo Invisível, propagando os segredos que fordes desvendando, explicando-os do alto da tribunas, através da imprensa, em ‘mesas redondas’ ou em reuniões públicas ou particulares...”

Devassando o Invisível cap. X

4. ESTUDO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

“Cumpra-nos reconhecer, todavia, que esta obra (orfanato) não se dedica exclusivamente às necessidades do estômago e do intelecto da infância desamparada. Os imperativos da evangelização preponderam aqui sobre os demais.”

Obreiros da Vida Eterna cap. 12

“A compreensão do Evangelho e da exemplificação do Mestre renovaria as noções da dor e do sofrimento. O necessitado encontraria recursos no próprio esforço, o doente sentiria, na enfermidade mais longa, um ancoradouro das imperfeições; ninguém seria mendigo, porque todos teriam luz cristã para o auxílio mútuo, e por fim, os obstáculos da vida seriam amados como corrigendas benditas do Pai amoroso a filhos inquietos.”

Paulo e Estêvão – cap. 4 - segunda parte

5. ESTUDO E MEDIUNIDADE

“Digerir primeiramente as obras fundamentais do Espiritismo, para entrar em seguida nos setores práticos, em particular no que diga respeito à mediunidade. Teoria meditada, ação segura.”

Conduta Espírita cap. 41

“As reuniões de estudo são, além disso, de imensa utilidade para os médiuns de manifestações inteligentes, para aqueles sobretudo, que seriamente desejam aperfeiçoar-se e que a elas não comparecem dominados pela tola presunção de infalibilidade.”

Livro dos Médiuns 2ª parte cap. XXIX

“As reuniões de estudos mediúnicos, de ordem geral, no grupo, são necessárias. No curso delas, em dias e horários que não sejam os prefixados para a desobsessão, os esclarecedores e os companheiros ouvirão os medianeiros da equipe, registrando-lhes as consultas e as impressões, a fim de que os problemas suscitados pelas faculdades e indagações de cada um sejam solucionados à luz dos princípios espíritas conjugados ao Evangelho de Jesus. Aconselha-se-lhes o estudo metódico de O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, e de todas as obras respeitáveis que se relacionem com a mediunidade.”

Desobsessão cap. 66

6. ESTUDO E REUNIÕES PÚBLICAS

“São almas em turvação mental, que acompanham parentes, amigos ou desafetos às reuniões públicas da Instituição, e que se desligam deles quando os encarnados se deixam renovar pelas ideias salvadoras, expressas nas palavras dos que veiculam o ensinamento doutrinário.”

Nos Domínios da Mediunidade cap. 4

7. ESTUDO E A CRIANÇA E O JOVEM

“Considerando-se, naturalmente, a criança como o porvir acenando-nos agora, e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos, sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação, às luzes do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, fazendo brilhar em seus corações as excelências das lições do excelso Mestre com vistas à transformação das sociedades terrestres para uma nova Humanidade.”

Separata de O Reformador - perg.1 - Bezerra de Menezes

8. ESTUDO E CURSO

“Convém enumerar as palpitantes matérias estudadas e auscultadas por nós outros até onde nos permitiram as forças mentais que possuíamos: Gênese planetária ou Cosmogonia - Pré-história; a evolução do ser; imortalidade da alma; a tríplice natureza humana; as faculdades da alma; a lei das vidas sucessivas em corpos carnis terrenos, ou reencarnação; Medicina Psíquica; Magnetismo - noções de magnetismo transcendental; Moral Cristã; Psicologia; Civilizações terrenas. Alternados com as aulas de Evangelho, tais estudos apresentavam correlação íntima com aquelas, o que nos impelia a melhor compreender e venerar a sublime personalidade de Jesus Nazareno...”

Memórias de Um Suicida cap 3 - 3ª parte

9. ESTUDO E REFLEXÃO

“Temos notado sempre que os que creem, antes de haver visto, apenas porque leram e compreenderam, longe de se conservarem superficiais, são, ao contrário, os que mais refletem.”

Livro dos Médiuns 1ª parte - cap III

10. ESTUDO E FÉ

“Falsíssima idéia formaria do Espiritismo quem julgasse que a sua força lhe vem da prática das manifestações materiais (...). Sua força está na filosofia, no apelo que dirige à razão e ao bom senso (...). Não reclama crença cega; quer que o homem saiba porque crê.”

Livro dos Espíritos - Conclusão - VI

“A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, *compreender*. A fé cega já não é deste século.”

Evangelho Segundo o Espiritismo cap XIX

11. ESTUDO E LIBERTAÇÃO

“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos, e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.”

Jesus - João 8:31 e 32

12. ESTUDO E AMOR

“Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”

(Evangelho Segundo o Espiritismo cap VI)

Lembre-mos de que Jesus, o Mestre por Excelência, buscava, nos momentos mais íntimos com seus discípulos, esclarecê-los quanto à Sua Doutrina, ensinando-os particularmente para que aprendendo mais, pudessem servir melhor.

Fácil é concluir que o Atendente Fraternal, sendo o verdadeiro espírita, deve se instruir constantemente, e buscar, com todos os esforços de sua alma, vivenciar o conteúdo de seu aprendizado.

4 – Sugestão de capacitação para o atendente fraternal

Como vimos, o estudo de todo o conteúdo da Doutrina Espírita é imprescindível a todo espírita, e, por conseguinte, ao atendente fraternal.

Para direcionar o estudo, preparamos uma sugestão de roteiro com as principais referências, que propiciará ao atendente os recursos mais imediatos à sua capacitação, sem, contudo, eximi-lo de um estudo aprofundado e sequencial da doutrina, conforme nos

recomenda Kardec no item 35 do capítulo III, 1ª parte de O Livro dos Médiuns e no Livro dos Espíritos item VIII da introdução.

O roteiro que preparamos tem como livro base o Evangelho Segundo o Espiritismo pela seguinte razão:

“Esta obra é para uso de todos. Dela podem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder. Aos espíritas oferece aplicações que lhes concernem de modo especial. Graças às relações estabelecidas, doravante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisível, a lei evangélica, que os próprios Espíritos ensinaram a todas as nações, já não será letra morta, porque cada um a compreenderá e se verá incessantemente compelido a pô-la em prática, a conselho de seus guias espirituais. As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente *as vozes do céu* que vêm esclarecer os homens e convidá-los à *prática do Evangelho*.”⁶

Roteiro para o Estudo aprofundado de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

4.1- Estudo do Prefácio – Mensagem do Espírito de Verdade

O estudo do prefácio é um **incentivo, um convite ao trabalho**, constantemente amparado pelas “virtudes dos Céus”: *Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós.*

- Referências:
 - O Livro dos Espíritos – 2ª parte – Cap. IX – Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - 495

4.2 – Estudo da Introdução

O estudo da introdução nos faz enxergar o verdadeiro sentido da Doutrina Espírita, abrem os olhos para entendermos a mensagem de Jesus na sua mais cristalina significação, sem equívocos quanto ao seu real valor na vida pública e privada de cada indivíduo.

- Referências:
 - Introdução item I – Objetivo da obra
 - Revista Espírita - 1864 - Abril – Bibliografia
 - Introdução item II – Autoridade da Doutrina Espírita
 - A gênese - Capítulo I - Caráter da revelação espírita - 53
 - O que é o Espiritismo? - Capítulo II - Noções elementares de Espiritismo - Contradições
 - Revista Espírita - 1858 - Agosto - Contradições na linguagem dos Espíritos
 - Introdução item III – Notícias históricas
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - Ressurreição e reencarnação - 4
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo - Dai a César o que é de César - 6
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire - Não são os que gozam saúde que precisam de médico – 12

⁶ O Evangelho segundo o Espiritismo – Introdução – Item I – Objetivo desta obra

- Introdução item IV – Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e do Espiritismo
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo VI - O Cristo consolador - Instruções dos Espíritos - Advento do Espírito de verdade
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Não vim trazer a paz, mas, a divisão - 14
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 628
- Introdução Resumo da doutrina de Sócrates e de Platão
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 628
 - Revista Espírita - 1858 - Setembro - Platão e a doutrina da escolha das provas

4.3 – Estudos dos quatro pilares: bases de sustentação da doutrina

Podemos dizer que a Doutrina Espírita se fundamenta em cinco principais princípios: Deus; Alma ou Espírito (existência e imortalidade); Pluralidade dos mundos habitados; Reencarnação; Comunicabilidade dos Espíritos. Outros princípios são derivados desses. Ou consequências de suas associações. O último citado (comunicabilidade) aparece no prefácio dando-nos o incentivo e o convite das “Vozes dos Céus” ao trabalho na Terra, e todos os capítulos da obra se embasam no ensino que os Espíritos deram por meio da mediunidade. Os quatro outros citados formam a grande estrutura de sustentação da construção do conhecimento superior em nós, para nos levar à conexão definitiva com Deus.

1º PILAR - Capítulo I – Não vim destruir a lei

Entendemos que Jesus se refere às leis que *dizem respeito especialmente ao homem considerado em si mesmo e nas suas relações com Deus e com seus semelhantes. Contém as regras da vida do corpo, bem como as da vida da alma: são as leis morais.*⁷

Assim nos fala do Deus único, com todos os atributos de perfeição, um Deus de todas as criaturas que se revela a partir do conhecimento da verdade, de suas leis.

“ A lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento tem-na no Cristo. O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários.”

- Referências:
 - O Livro dos Espíritos – 1ª parte – Da criação – Cap. I De Deus – 1 a 13
 - A gênese - Capítulo II - Deus - Existência de Deus – 1 a 19

⁷ O Livro dos Espíritos – 3ª parte – Das Leis Morais - 617

- O Livro dos Espíritos – 3ª parte – Das leis Morais – Cap. I Da lei divina ou natural - 614 a 648
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo X - Das ocupações e missões dos Espíritos - 581
- A gênese - Capítulo XV - Os milagres do Evangelho - Superioridade da natureza de Jesus
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXXI – Dissertações espíritas - Acerca do Espiritismo – II
- Revista Espírita - 1861 - março - Ensinos e dissertações espíritas - A lei de Moisés e a lei de Cristo (Comunicação pelo Sr. R..., de Mulhouse)

2º PILAR - Capítulo II – Meu Reino não é deste mundo

Passamos aqui a ter certeza da existência e continuidade da vida após a morte do corpo.

“Por essas palavras, Jesus claramente se refere à vida futura, que ele apresenta, em todas as circunstâncias, como a meta a que a Humanidade irá ter e como devendo constituir objeto das maiores preocupações do homem na Terra.”

- Referências:
- O Livro dos Espíritos – 2ª parte – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Cap. I – Dos Espíritos - Diferentes ordens de Espíritos – 96 a 113
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - O Nada. Vida futura
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Paraíso, inferno e purgatório. Paraíso perdido. Pecado original – 1012 e 1018
- Revista Espírita - 1865 - fevereiro - Discurso de Victor Hugo ao pé do túmulo de uma jovem
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - As relações no além-túmulo - 275
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 625
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Nas aflições da vida - 26
- O Livro dos Espíritos - Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - XV
- Revista Espírita - 1860 - junho - Uma semente de loucura
- Revista Espírita - - 1862 - julho - O ponto de vista
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Paraíso, inferno e purgatório. Paraíso perdido. Pecado original

3º PILAR - Capítulo III – Na casa de meu Pai há muitas moradas

Este capítulo nos apresenta Deus de todos os mundos, Deus cósmico e nos dá a certeza de não estarmos sozinhos neste universo infinito.

“A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos.

Independente da diversidade dos mundos, essas palavras de Jesus também podem referir-se ao estado venturoso ou desgraçado do Espírito na erraticidade.”

- Referências:
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Erraticidade
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Paraíso, inferno e purgatório. Paraíso perdido. Pecado original - 1012
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Mundo normal primitivo - 87
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Encarnação nos diferentes mundos – 172; 178; 181; 182; 183
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Espíritos errantes – 223; 226 e 231
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo X - Das ocupações e missões dos Espíritos - 584
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres - Felicidade e infelicidade relativas - 931
- O que é o Espiritismo? - Capítulo III - Solução de alguns problemas pela Doutrina Espírita - Pluralidade dos mundos - 107
- Revista Espírita - 1860 - Outubro - Dissertações espíritas - Recebidas ou lidas por vários médiuns na sociedade - Júpiter (Médium, Sra. Costel)
- Revista Espírita - 1862 - Abril - Respostas à questão dos anjos de decaídos
- Revista Espírita - 1862 - Janeiro - Ensaio de interpretação da doutrina dos anjos decaídos
- Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1865 - Julho - Estudos morais

4º PILAR - Capítulo IV – Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo

Oportunidade igualitária para todas as criaturas para que possa buscar a sua aproximação com Deus – a perfeição

“A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência.”

- Referências:
- A gênese - Capítulo XVII - Predições do Evangelho - Advento de Elias - 34
- A gênese - Capítulo XVII - Predições do Evangelho - Anunciação do Consolador
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - A parentela corporal e a parentela espiritual – 8 e 9

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará - 2
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Não vos afadigueis pela posse de ouro - 11
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Introdução - III - Notícias históricas
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Ressurreição da carne - 1010
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Justiça da reencarnação – 166 a 171
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Parentesco, filiação - 203
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo V - Considerações sobre a pluralidade das existências - 222
- Revista Espírita - 1863 - dezembro - Elias e João Batista - Refutação
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - A parentela corporal e a parentela espiritual
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Abandonar pai, mãe e filhos - 6
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Parentesco, filiação – 204, 205, 206
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VII - 6. Lei de sociedade - Laços de família - 773 a 775

4.4 – A ressignificação da dor

A partir dos pilares em que se assenta, a Doutrina Espírita nos ensina a ressignificar a dor, pela compreensão das leis que regem nosso mundo moral.

Capítulo V – Bem-aventurados os aflitos

*“Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, Ihes revela completamente a aludida causa, por meio do *Espiritismo*, isto é, pela *palavra dos Espíritos*.”*

- Referências:
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Escolha de provas - 258
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VI - 5. Lei de destruição - Pena de morte - 764
 - A gênese dos milagres e as predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo III - O bem e o mal - Origem do bem e do mal - 6

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Observai os pássaros do céu - 7
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento - 12
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Instruções dos Espíritos - Maneira de orar - 22
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical - 3
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Aos Anjos guardiães e aos Espíritos protetores - 11
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Ato de submissão e de resignação - 30
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Para pedir a corrigenda de um defeito - 19
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Por alguém que esteja em aflição - 42
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres - Felicidade e infelicidade relativas – 920 a 933
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Penas temporais - 984
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo II - Da encarnação dos Espíritos - Objetivo da encarnação – 132 e 133
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Ensaio teórico da sensação dos Espíritos - 257
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - Esquecimento do passado - 399
- O céu e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo V - Suicidas - O pai e o recruta
- Revista Espírita - 1864 - outubro - Estudos morais - Uma volta da fortuna
- A gênese - Capítulo III - O bem e o mal
- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo III - O bem e o mal - Origem do bem e do mal
- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo III - O bem e o mal - Origem do bem e do mal - 6
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Expição
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Provas
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical - 3

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Ato de submissão e de resignação - 30
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Penas temporais - 984
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Escolha de provas – 258 a 262
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - Esquecimento do passado - 399
- O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo - Primeira parte - doutrina - Capítulo V - O Purgatório – 5 e 6
- Revista Espírita 1863 - Setembro - Perguntas e problemas sobre a expiação e a prova
- A gênese - Capítulo XI - Gênese espiritual - Encarnação dos Espíritos - 22
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre as existências passadas e vindouras - 290
- O que é o Espiritismo? - Capítulo I - Pequena conferência espírita - Segundo diálogo - O cético - Esquecimento do passado
- Revista Espírita - 1861 - fevereiro - Questões e problemas
- Revista Espírita - 1865 - janeiro - Evocação de um surdo-mudo encarnado
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical - 3
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Progressão dos Espíritos - 115
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas - 486
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo V - 4. Lei de conservação - Meios de conservação - 708
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VI - 5. Lei de destruição - Flagelos destruidores - 740
- Revista Espírita - 1863 - Setembro - Perguntas e problemas sobre a expiação e a prova
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Por um suicida - 71
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres - Desgosto da vida. Suicídio – 943 a 957
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - Idiotismo, loucura - 376
- Revista Espírita - 1862 - julho - Estatística de suicídios

4.5 - Jesus e doutrina

Com a ressignificação da dor, buscamos o consolo em Jesus e em sua doutrina rediviva.

Capítulo VI – O Cristo consolador

“Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perda de seres amados, encontram consolação em a fé no futuro, em a confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Sobre aquele que, ao contrário, nada espera após esta vida, ou que simplesmente duvida, as aflições caem com todo o seu peso e nenhuma esperança lhe mitiga o amargor. Foi isso que levou Jesus a dizer: "Vinde a mim todos vós que estais fatigados, que eu vos aliviarei.”

- Referências
- A gênese - Capítulo I - Caráter da revelação espírita – 30 e 42
- O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo - Primeira parte - doutrina - Capítulo X - Intervenção dos demônios nas manifestações modernas - 18
- Revista Espírita janeiro de 1864 – Um caso de possessão – Senhorita Júlia Revista Espírita dezembro de 1864 – Comunicação Espírita a propósito da Imitação do Evangelho
- Revista Espírita Julho de 1866 – Qualificação de Santo aplicada a certos Espíritos
- O Livro dos Espíritos – 2ª parte – Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos – Cap. I – Dos Espíritos - Diferentes ordens de Espíritos – 113
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais – Capítulo I – Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei - 625
- A Gênese – cap. XV – Os milagres do Evangelho – Superioridade da natureza de Jesus – itens 1 e 2
- A gênese - Capítulo XVII - Predições do Evangelho - Anunciação do Consolador – 35 a 42

4.6 – Construção da própria felicidade

Construída a base sólida, ressignificando a vida e com o consolo e a revivescência do Evangelho em nós, começa o trabalho de construção da felicidade da alma em suas dimensões de pensar, sentir e agir.

Capítulo VII - Bem-aventurados os pobres de espírito -

*” Estas máximas decorrem do **princípio de humildade** que Jesus não cessa de apresentar como condição essencial da felicidade prometida aos eleitos do Senhor e que ele formulou assim: "Bem-aventurados os pobres de espírito, pois que o reino dos céus lhes pertence." Ele toma uma criança como tipo da simplicidade de coração e diz: "Será o maior no reino dos céus aquele que se humilhar e se fizer pequeno*

como uma criança, isto é, que nenhuma pretensão alimentar à superioridade ou à infalibilidade.”

- Referências:
- O Livro dos Espíritos - Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - VII
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - As relações no além-túmulo - 275
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios – 893 a 906
- O Livro dos Médiuns - Primeira parte - Noções preliminares - Capítulo III - Do método - 20
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XIX – Do papel dos médiuns nas comunicações espíritas - Aptidão de certos médiuns para coisas de que nada conhecem: línguas, música, desenho, etc. - 224
- Revista Espírita - 1858 - Maio - O orgulho - Dissertação moral ditada por São Luis à Srta. Hermance Dufaux
- Revista Espírita - 1865 - Dezembro - Um camponês filósofo
- Viagem espírita em 1862 - Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas questões propostas - III

Capítulo VIII - Bem-aventurados os que têm puro o coração

“A verdadeira pureza não está somente nos atos; está também no pensamento, porquanto aquele que tem puro o coração, nem sequer pensa no mal. Foi o que Jesus quis dizer: ele condena o pecado, mesmo em pensamento, porque é sinal de impureza.”

- Referências:
- O Livro dos Espíritos - Parte primeira - Das causas primárias - Capítulo I - De Deus - Atributos da divindade – 11
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Escolha de provas – 258 a 273
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - A infância – 385
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - Esquecimento do passado – 392, 393
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - O bem e o mal - 641
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 9. Lei de liberdade - Liberdade de pensar - 834
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Adoração exterior - 654
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 9. Lei de liberdade - Liberdade de consciência – 842
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios – 904

- A gênese - Capítulo XI - Gênese espiritual - Encarnação dos Espíritos – 20, 21
- A Gênese - Capítulo XIV - Os fluidos - I - Natureza e propriedade dos fluidos - Ação dos Espíritos sobre os fluidos. Criação fluídica. Fotografia do pensamento - 15

Capítulo IX - Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos

“ Quando a Humanidade se submeter à lei de amor e de caridade, deixará de haver egoísmo; o fraco e o pacífico já não serão explorados, nem esmagados pelo forte e pelo violento. Tal a condição da Terra, quando, de acordo com a lei do progresso e a promessa de Jesus, se houver tornado mundo ditoso, por efeito do afastamento dos maus.”

- Referências:
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 9. Lei de liberdade - Liberdade de consciência – 841
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios – 893 a 906

Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos

“ A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir. Uma é sempre ansiosa, de sombria suscetibilidade e cheia de fel; a outra é calma, toda mansidão e caridade.”

- Referências:
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece - 661
- A gênese - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Obsessões e possessões
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Pelos Espíritos endurecidos - 75
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Por um inimigo que morreu - 67
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados - 81
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Expição e arrependimento - 996

- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Natureza das penas e gozos futuros - 971
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - 531
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Possessos – 473, 474
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Relações de simpatia e de antipatia entre os Espíritos. Metades eternas - 295
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão - Causas da obsessão - 245
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão – Subjugação - 241
- Revista Espírita -1862 - Agosto - Dissertações espíritas a conquista do futuro (Grupo de Sainte - Gemme - Tam. Médium: Sr. C.) - O perdão (Sociedade espírita de Paris - Médium: Sr. A. Didier)
- Revista Espírita -1862 - Agosto - Valor da prece
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVII - Sede perfeitos - Instruções dos Espíritos - O homem no mundo - 10
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Qualidades da prece - 4
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Reuniões espíritas - 5
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Sacrifícios
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVIII - Muitos os chamados, poucos os escolhidos - Muito se pedirá àquele que muito recebeu - 12
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios - 903
- Revista Espírita -1863 - Abril - Dissertações espíritas - Sede severos para convosco e indulgentes para com os outros (1ª Homilia)

Capítulo XI – Amar o próximo como a si mesmo

"Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós", é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo."

- Referências:
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Justiça e direito natural – 873 a 879

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VII - Lei de sociedade – Laços de família - 774
- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo I - Caráter da revelação espírita - 23
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XV - Fora da caridade não há salvação - O mandamento maior
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Introdução - III - Notícias históricas
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Direito de propriedade. Roubo - 882
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos

Capítulo XII – Amai os vossos inimigos

"Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho."

- Referências:
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Pelos nossos inimigos e pelos que nos querem mal - 46
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Caridade e amor do próximo - 887
 - A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Obsessões e possessões
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos - Reconciliações com os adversários
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical - 3
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Pelos Espíritos endurecidos - 75
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Por um inimigo que morreu - 67
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados – 81 e 82
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Ação de graças pelo bem concedido aos nossos inimigos - 48

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Pelos nossos inimigos e pelos que nos querem mal
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 10. Lei de adoração – Prece - 664
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Caridade e amor do próximo - 887

Capítulo XIII – Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita

"A beneficência praticada sem ostentação tem duplo mérito. Além de ser caridade material, é caridade moral, visto que resguarda a suscetibilidade do beneficiado, faz-lhe aceitar o benefício, sem que seu amor-próprio se ressinta e salvaguardando-lhe a dignidade de homem, porquanto aceitar um serviço é coisa bem diversa de receber uma esmola."

- Referências:
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Pelos nossos inimigos e pelos que nos querem mal - 47
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Caridade e amor do próximo – 886 a 888
 - Revista Espírita - 1863 - Outubro - Benfeitores anônimos
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - O bem e o mal – 643 a 646
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre as invenções e descobertas – 294, 295
 - Revista Espírita - 1868 - Outubro - Variedades - Belo exemplo de caridade evangélica

4.7 – Exercício da convivência no reduto familiar

Na construção de nossa felicidade somos chamados aos testes primeiros da edificação da alma na convivência familiar

Capítulo XIV – Honrai a vosso pai e a vossa mãe

"O mandamento: "Honrai a vosso pai e a vossa mãe" é um corolário da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas, o termo honrai encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Quis Deus mostrar por essa forma que ao amor se devem juntar o respeito, as atenções, a submissão e a condescendência, o que envolve a obrigação de cumprir-se para com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo o que a caridade ordena relativamente ao próximo em geral."

- Referências

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo III - 2. Lei do trabalho - Necessidade do trabalho - 681
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Não vim trazer a paz, mas, a divisão - 11
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Observai os pássaros do céu - 7
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - Ressurreição e reencarnação - 13
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Intervenção de Deus nas penas e recompensas
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Natureza das penas e gozos futuros - 980
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Parentesco, filiação - 205
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - As relações no além-túmulo – 274, 290
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VII - 6. Lei de sociedade - Laços de família – 773 a 775
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda – Da vida Espírita - Capítulo X – Das Ocupações e missões dos Espíritos – 582 e 583
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - Lei de Justiça de amor e de caridade – Amor materno e filial – 890 a 892

4.8 – A maior necessidade da alma

Entendemos aí toda a síntese necessária à realização definitiva nessa edificação de nós mesmos, não só em convívio familiar, mas abrangendo o nosso posicionamento íntimo em todas as relações com o nosso próximo.

Capítulo XV – Fora da caridade não há salvação

“Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os seus ensinamentos, ele aponta essas duas virtudes como sendo as que conduzem à eterna felicidade.”

- Referências
 - Viagem espírita em 1862 - Discursos pronunciados nas reuniões gerais dos Espíritos de Lyon e Bordeaux - III
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Caridade e amor do próximo

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Caridade e amor do próximo – 886 a 889
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios – 893 a 906
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral – As paixões – 907 a 912
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral – O egoísmo – 913 a 917
- Revista Espírita - 1861 - Outubro - Ensinamentos e dissertações espíritas - Egoísmo e orgulho (Sociedade espírita de Sens)
- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - A gênese - Capítulo I - Caráter da revelação espírita - 23
- Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1860 - Outubro - Dissertações espíritas - Recebidas ou lidas por vários médiuns na sociedade - A caridade material e a caridade moral (Médium, Sra. Costel)
- Revista Espírita - 1862 - Fevereiro - Ensinos e dissertações espíritas - A fé
- Revista Espírita - 1863 - Julho - Os médiuns e os Espíritos
- Revista Espírita - 1865 - Agosto - Dissertações espíritas - A fé
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Natureza das penas e gozos futuros - 982
- Revista Espírita - 1864 - Julho - A religião e o progresso

4.9 – Fazer escolhas

Encarnados, estamos sujeitos às situações que a vida nos oferece e daí a necessidade de sabermos fazer as escolhas adequadas em qualquer posição social em que nos encontrarmos. São verdadeiras provas para edificação da alma.

Capítulo XVI – Não se pode servir a Deus e a Mamom

“Sendo o homem o depositário, o administrador dos bens que Deus lhe pôs nas mãos, contas severas lhe serão pedidas do emprego que lhes haja ele dado, em virtude do seu livre-arbítrio. O mau uso consiste em os aplicar exclusivamente na sua satisfação pessoal; bom é o uso, ao contrário, todas as vezes que deles resulta um bem qualquer para outrem. O merecimento de cada um está na proporção do sacrifício que se impõe a si mesmo.”

- Referências
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Odiar os pais - 3
 - O céu e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo IV - Espíritos sofredores - Príncipe Ouran
 - O Doutrina Espírita e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo VIII - Expições terrestres - Max

- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo X - Das ocupações e missões dos Espíritos - 584
- Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1866 - Junho - O trabalho
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Observai os pássaros do céu
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VI - Da vida espírita - Escolha de provas - 264
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo III - 2. Lei do trabalho - Necessidade do trabalho – 674 a 681
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo IX - 8. Lei de igualdade - As provas da riqueza e da miséria – 814 a 816
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As paixões - 912
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios - 895
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo IX - 8. Lei de igualdade - Desigualdade das riquezas – 808 a 813
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Direito de propriedade. Roubo – 880 a 885

4.10 – Meta a ser atingida

Aqui encontramos a meta que todos nós atendentes fraternos buscar durante a existência terrena.

Capítulo XVII – Sede perfeitos

“Não podendo o amor do próximo, levado até ao amor dos inimigos, aliar-se a nenhum defeito contrário à caridade, aquele amor é sempre, portanto, indício de maior ou menor superioridade moral, donde decorre que o grau da perfeição está na razão direta da sua extensão. Foi por isso que Jesus, depois de haver dado a seus discípulos as regras da caridade, no que tem de mais sublime, Ihes disse: “Sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial.”

• Referências

- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Escala espírita - Primeira ordem - Espíritos puros - 112. Características gerais.
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Escala espírita - Segunda ordem - Espíritos bons - 107. Características gerais.
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios – 893 a 906
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - Caracteres do homem de bem - 918

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Para pedir a corrigenda de um defeito - 19
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo VII - Da volta do Espírito à vida corporal - Faculdades morais e intelectuais do homem - 361
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XI - 10. Lei de justiça, de amor e de caridade - Justiça e direito natural - 873
- O céu e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo II - Espíritos felizes - Samuel Philippe
- Revista Espírita - 1866 - Maio - Dissertações espíritas - O Espiritismo obriga
- O Livro dos Espíritos - Conclusão - VII
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Natureza das penas e gozos futuros - 982
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Primeira parte - Noções preliminares - Capítulo III - Do método - 28
- O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo II - Das penas e gozos futuros - Natureza das penas e gozos futuros - 982

4.11 – As dificuldades internas

Apesar de conhecermos as metas, há muitas dificuldades a vencer e a maior delas é a dificuldade interna.

Capítulo XVIII – Muitos os chamados, poucos os escolhidos

“Mas não basta a ninguém ser convidado; não basta dizer-se cristão, nem sentar-se à mesa para tomar parte no banquete celestial. É preciso, antes de tudo e sob condição expressa, estar revestido da túnica nupcial, isto é, ter puro o coração e cumprir a lei segundo o espírito.”

- Referências

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 627
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira – Das leis morais - Capítulo I – Da lei divina ou natural – O bem e o mal – 637, 643
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Questões diversas - 227
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Adoração exterior - 654
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - Caracteres do homem de bem - 918
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - O bem e o mal - 637
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Adoração exterior – 653 a 656

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As virtudes e os vícios - 905
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - Caracteres do homem de bem - 918
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Questões diversas - 227
- O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo - Segunda parte - Exemplos - Capítulo VI - Criminosos arrependidos - Benoist
- Revista Espírita - 1859 - Março - Estudo sobre os Médiuns
- Revista Espírita - 1866 - Junho - O trabalho

4.12 – Os valores para vencer as dificuldades internas

Se temos dificuldades podemos cultivar os valores para vencê-las, tanto as físicas como as morais.

Capítulo XIX – A fé transporta montanhas

“No homem, a fé é o sentimento inato de seus destinos futuros; é a consciência que ele tem das faculdades imensas depositadas em gérmen no seu íntimo, a princípio em estado latente, e que lhe cumpre fazer que desabrochem e cresçam pela ação da sua vontade. [...] A fé é humana ou divina, conforme o homem aplica suas faculdades à satisfação das necessidades terrenas, ou das suas aspirações celestiais e futuras.”

- Referências
 - A gênese - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Curas
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece - 658
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire - Candeia sob o alqueire. Por que fala Jesus por parábolas - 4
 - Revista Espírita - 1865 - Agosto - Dissertações espíritas - A fé
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVIII - Muitos os chamados, poucos os escolhidos - Muito se pedirá àquele que muito recebeu
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XVII – Da formação dos médiuns - Perda e suspensão da mediunidade - 220
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Questões diversas
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVIII – Do charlatanismo e do embuste - Médiuns interesseiros
 - O céu e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo VII - Espíritos endurecidos - Um Espírito aborrecido
 - Revista Espírita - 1858 - Junho - A preguiça. Dissertação moral ditada por São Luis á Srta. Hermance Dufaux

- Revista Espírita - 1859 - Março - Estudo sobre os Médiuns
- Revista Espírita - 1860 - Outubro - Dissertações espíritas - Recebidas ou lidas por vários médiuns na sociedade - A hipocrisia (Médium, Sr. Didier Filho)
- Revista Espírita - 1864 - Junho - Cura da jovem obsedada de Marmande
- Revista Espírita - 1866 - Novembro - Considerações sobre a propagação da mediunidade curadora

4.13 – O convite do Senhor

Preparados pela força da fé consolidada na razão, estaremos sempre disponíveis para o trabalho na vinha.

Capítulo XX – Os trabalhadores da última hora

“Ide, pois, e levai a palavra divina: aos grandes que a desprezarão, aos eruditos que exigirão provas, aos pequenos e simples que a aceitarão; porque, principalmente entre os mártires do trabalho, desta provação terrena, encontrareis fervor e fé. Ide; estes receberão, com hinos de gratidão e louvores a Deus, a santa consolação que lhes levareis, e baixarão a frente, rendendo-lhe graças pelas aflições que a Terra lhes destina.”

- Referências
 - Revista Espírita - 1862 - Março - Ensinos e dissertações espíritas - Os obreiros do Senhor (Cherbourg, fevereiro de 1861 - Médium: Sr. Robim)

4.14 – Necessidade do discernimento

Todavia, para servir melhor na vinha, necessitamos discernimento para escolhermos as melhores instruções, não só para nossas vidas, mas também para servirmos ao próximo, como verdadeiros homens de bem.

Capítulo XXI – Haverá falsos cristos e falsos Profetas

“O Espiritismo revela outra categoria bem mais perigosa de falsos Cristos e de falsos profetas, que se encontram, não entre os homens, mas entre os desencarnados: a dos Espíritos enganadores, hipócritas, orgulhosos e pseudo-sábios, que passaram da Terra para a erraticidade e tomam nomes venerados para, sob a máscara de que se cobrem, facilitarem a aceitação das mais singulares e absurdas ideias. Antes que se conhecessem as relações mediúnicas, eles atuavam de maneira menos ostensiva, pela inspiração, pela mediunidade inconsciente, audiente ou falante..”

- Referências
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural – 624 a 628
 - Revista Espírita - 1868 - Março - Comentários sobre os Messias do Espiritismo
 - Revista Espírita - 1869 - Abril - A criança elétrica
 - Viagem espírita em 1862 - Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas questões propostas - IX

- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral dos médiuns
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIV – Da identidade dos Espíritos - Modo de se distinguirem os bons dos maus Espíritos
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXXI – Dissertações espíritas - Sobre as Sociedades Espíritas - XXVIII

4.15 – Capacidade de discernir e compreender as relações familiares

Com a chave da Doutrina Espírita, teremos melhor discernimento em relação a temas normalmente incompreendidos do Evangelho, a fim de melhor nos prepararmos para a tarefa de esclarecimento e consolo e fortalecimento das relações familiares.

Capítulo XXII – Não separeis o que Deus juntou

“Os obstáculos ao cumprimento da lei divina promanam dos preconceitos e não da lei civil. Esses preconceitos, se bem ainda vivazes, já perderam muito do seu predomínio no seio dos povos esclarecidos; desaparecerão com o progresso moral que, por fim, abrirá os olhos aos homens para os males sem conto, as faltas, mesmo os crimes que decorrem das uniões contraídas com vistas unicamente nos interesses materiais.”

- Referências
 - O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres - Uniões antipáticas
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo IV - 3. Lei de reprodução - Casamento e celibato

Capítulo XXIII – Estranha moral

“O Espiritismo no-las faz ver de mais alto, mostrando serem os do Espírito e não os do corpo os verdadeiros laços de afeição; que aqueles laços não se quebram pela separação, nem mesmo pela morte do corpo; que se robustecem na vida espiritual, pela depuração do Espírito, verdade consoladora da qual grande força haurem as criaturas, para suportarem as vicissitudes da vida.”

- Referências
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom - Salvação dos ricos - 2
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe - 18
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - A parentela corporal e a parentela espiritual - 8
 - Relacionado a: O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Não vim trazer a paz, mas, a divisão

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - 6
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Pelos inimigos do Espiritismo - 51
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Introdução - IV - Sócrates e Platão, percussores da ideia Cristã e do Espiritismo
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo I - Dos Espíritos - Anjos e demônios - 131

4.16 – Dialogar sem violentar consciências

Com toda base adquirida e desenvolvida em nossa alma, no atendimento fraterno, deparando-nos com as mais diversas ideias e ideias exerceremos o respeito dialogando e esclarecendo sem violentar consciências, sem deturpar os princípios da Doutrina Espírita.

Capítulo XXIV – Não ponhais a candeia debaixo do alqueire

“Procedia, portanto, com o povo, como se faz com crianças cujas ideias ainda se não desenvolveram. Desse modo, indica o verdadeiro sentido da sentença: “Não se deve pôr a candeia debaixo do alqueire, mas sobre o candeeiro, a fim de que todos os que entrem a possam ver.” Tal sentença não significa que se deva revelar inconsideradamente todas as coisas. Todo ensinamento deve ser proporcionado à inteligência daquele a quem se queira instruir, porquanto há pessoas a quem uma luz por demais viva deslumbraria, sem as esclarecer.”

- Referências

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIX - A fé transporta montanhas - A fé religiosa. Condição da fé inabalável - 7
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVIII - Muitos os chamados, poucos os escolhidos - Instruções dos Espíritos - Dar-se-á àquele que tem - 15
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 628
- Viagem espírita em 1862 - Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas questões propostas - III
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Primeira parte - Noções preliminares - Capítulo III - Do método
- O Livro dos Médiuns - Primeira parte - Noções preliminares - Capítulo III - Do método - 30
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Para os médiuns - 9
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Introdução - III - Notícias históricas
- O Livro dos Espíritos - Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - V
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Dissertação de um Espírito sobre a influência moral - 230

- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Questões diversas - 226
- O céu e o inferno - Primeira parte - doutrina - Capítulo X - Intervenção dos demônios nas manifestações modernas - 16
- Relacionado a: O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire - Coragem da fé
- A gênese - Os milagres - Capítulo XV - Os milagres do Evangelho - Curas - Cego de nascença
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Pelos inimigos do Espiritismo - 51
- Viagem espírita em 1862 - Instruções particulares dadas aos grupos em resposta a algumas questões propostas - II

4.17 – Auxílio secundado pelo esforço pessoal

O atendente fraterno deve confiar no auxílio dos Espíritos bons, mas não fica dispensado de seu esforço pessoal. Da mesma forma o atendido deve fazer a sua parte no auxílio a si mesmo.

Capítulo XXV – Buscai e achareis

“Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: Pedi a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada; pedi forças para resistirdes ao mal e as tereis; pedi a assistência dos bons Espíritos e eles virão acompanhar-vos e, como o anjo de Tobias, vos guiarão; pedi bons conselhos e eles não vos serão jamais recusados; batei à nossa porta e ela se vos abrirá; mas, pedi sinceramente, com fé, confiança e fervor; apresentai-vos com humildade e não com arrogância, sem o que sereis abandonados às vossas próprias forças e as quedas que derdes serão o castigo do vosso orgulho.”

- Referências
 - Relacionado a: O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - Ressurreição e reencarnação - 17
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamon - Desigualdade das riquezas - 8
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamon - Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria - 7
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Observai os pássaros do céu - 7
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Eficácia da prece - 7
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - 532

- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo III - 2. Lei do trabalho - Necessidade do trabalho
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre a saúde - 293
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre a sorte dos Espíritos - 292
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre as invenções e descobertas - 294
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre interesses morais e materiais - 291
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre os tesouros ocultos - 295
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVI – Das perguntas que se podem fazer aos Espíritos. - Sobre outros mundos - 296
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 4
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? - 6
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom - Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo V - 4. Lei de conservação - Meios de conservação – 704, 705
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IV - Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo - Ressurreição e reencarnação – 10, 11
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 9. Lei de liberdade - Liberdade de consciência – 841

4.18 – A conexão com os Espíritos superiores

Para manter a capacidade de trabalho, procurando curar as dores físicas e morais, todo o trabalho de atendimento deve ser feito sem qualquer interesse pessoal, pois inspirado pelos Espíritos superiores na mediunidade natural, o atendimento será mais eficaz.

Capítulo XXVI – Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes

“Deus não vende os benefícios que concede. Como, pois, um que não é, sequer, o distribuidor deles, que não pode garantir a sua obtenção, cobraria um pedido que talvez nenhum resultado produza? Não é possível que Deus subordine um ato de clemência, de bondade ou de justiça, que da sua misericórdia se solicite, a uma soma em dinheiro.”

- Referências

- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Curas
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos doentes – 77 e 81
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros - 556
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XIV – Dos médiuns - Médiuns curadores – 175 e 176
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas -
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Prece
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XIV – Dos médiuns - 159
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece – 658 a 666
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XVI – Dos médiuns especiais - Variedades dos médiuns escreventes
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XVI – Dos médiuns especiais - Variedades dos médiuns escreventes - 196. Médiuns imperfeitos
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XVII – Da formação dos médiuns - Perda e suspensão da mediunidade - 220
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Questões diversas - 226
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXVIII – Do charlatanismo e do embuste - Médiuns interesseiros - 305
- O que é o Espiritismo? - Capítulo II - Noções elementares de Espiritismo - Dos médiuns - 59
- Revista Espírita - 1859 - Abril - Sonâmbulos assalariados
- Revista Espírita - 1859 - Março - Estudo sobre os Médiuns
- Revista Espírita - 1859 - Março - Médiuns interesseiros
- Revista Espírita - 1864 - Janeiro - Médiuns curadores
- Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1867 - Outubro - Médicos – médiuns

4.19 – Nossa conexão com Deus

Todo atendente fraterno deve se fortalecer na prece. Não devemos perder nossa conexão com Deus

Capítulo XXVII – Pedi e obtereis

“O que Deus lhe concederá sempre, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação. Também lhe concederá os meios de se tirar por si mesmo das dificuldades, mediante ideias que fará lhe sugiram os bons Espíritos, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação. Ele assiste os que se ajudam a si mesmos, de conformidade com esta máxima: “Ajuda-te, que o Céu te ajudará”; não assiste, porém, os que tudo esperam de um socorro estranho, sem fazer uso das faculdades que possui. Entretanto, as mais das vezes, o que o homem quer é ser socorrido por milagre, sem despender o mínimo esforço.”

- Referências

- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Prece
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos - O sacrifício mais agradável a Deus – 7 e 8
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical - 2
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Reuniões espíritas – 4 e 5
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXV - Buscai e achareis - Observai os pássaros do céu - 7
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Ação de graças por um favor obtido - 28
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Nas aflições da vida - 26
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Por alguém que esteja em aflição - 42
- Revista Espírita - 1866 - Janeiro - Considerações sobre a prece no Espiritismo
- Revista Espírita - 1866 - Maio - Dissertações espíritas - Aquiescência à prece
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 4
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Por alguém que esteja em aflição - 42
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Pelas almas sofredoras que pedem preces - 64
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Por alguém que acaba de morrer - 59
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece - 658 a 666

- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXV – Das evocações - Considerações gerais - 271
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXV – Das evocações - Telegrafia humana
- O céu e o inferno - Primeira parte - doutrina - Capítulo V - O Purgatório - 8
- Revista Espírita - 1864 - Outubro - Transmissão do pensamento - Meu fantástico
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece – 664, 665 e 666
- O céu e o inferno - Primeira parte - doutrina - Capítulo VII - As penas futuras segundo o Espiritismo - Código penal da vida futura
- Revista Espírita - 1859 - Dezembro - Efeitos da prece
- Revista Espírita - 1860 - Dezembro - Dissertações espíritas - Recebidas ou lidas por vários médiuns na sociedade - O dia dos mortos (Médium, Srta. Huet)
- Revista Espírita - 1862 - Dezembro - Dissertações espíritas

Capítulo XXVIII – Coletânea de preces espíritas

“Os Espíritos hão dito sempre: ‘A forma nada vale, o pensamento é tudo. Ore, pois, cada um segundo suas convicções e da maneira que mais o toque. Um bom pensamento vale mais do que grande número de palavras com as quais nada tenha o coração.’”

- Referências
 - a) Preâmbulo
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Adoração exterior - 653
 - b) Oração dominical]
 - Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Prece
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas anteriores das aflições - 7
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 4 e 5
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Instruções dos Espíritos - Bem e mal sofrer - 18
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Motivos de resignação - 12
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados - 5
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom - Desigualdade das riquezas - 8
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Preces inteligentes - 17

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Aos Anjos guardiães e aos Espíritos protetores - 11
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Nas aflições da vida
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos - 469
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural - 621
- Revista Espírita - 1864 - Agosto - Suplemento ao capítulo das preces da imitação do evangelho
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Preces inteligentes - 17
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Instruções dos Espíritos - Bem e mal sofrer - 18
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Motivos de resignação - 12
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados - 5
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Aos Anjos guardiães e aos Espíritos protetores - 11
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Nas aflições da vida
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo I - Da lei divina ou natural - Conhecimento da lei natural – 621

c) Reuniões espíritas

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento – 9 e 15
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Qualidades da prece
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - Adoração exterior - 656
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXI – Da influência do meio
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIX – Das reuniões e das Sociedades Espíritas - Das reuniões em geral
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXXI – Dissertações espíritas - Sobre as Sociedades Espíritas – XVI e XXVI

- Revista Espírita - 1864 - Dezembro - Da comunhão do pensamento
 - Revista Espírita - 1868 - Setembro - Instruções dos Espíritos - Que fizeram de mim?
 - A gênese - Os milagres - Capítulo XV - Os milagres do Evangelho - Superioridade da natureza de Jesus - 2
- d) Para os médiuns
- A gênese - As predições - Capítulo XVII - Predições do Evangelho - Vossos filhos e vossas filhas profetizarão – 59, 60 e 61
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire - Não são os que gozam saúde que precisam de médico
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XX – Da influência moral do médium - Dissertação de um Espírito sobre a influência moral - 230
 - Revista Espírita - 1864 - Março - Variedades - Uma tentação
 - Revista Espírita - 1865 - Maio - Sobre as criações fluídicas
- e) Preces por aquele mesmo que ora
- a. Aos anjos guardiães e aos Espíritos protetores
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Anjo
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Anjos guardiães. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos – 491 e 495
 - O céu e o inferno - Segunda parte - Exemplos - Capítulo II - Espíritos felizes - A Srta. Emma
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 4
- b. Para afastar os maus Espíritos
- A gênese - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Obsessões e possessões
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados - 82
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos - 469
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Possessos – 475 e 479
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão - Meios de a combater - 252

- c. Para pedir a corrigenda de um defeito
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 5
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIX - A fé transporta montanhas - Instruções dos Espíritos - A fé humana e a divina - 12
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XV - Fora da caridade não há salvação - Instruções dos Espíritos - Fora da caridade não há salvação - 10
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVII - Sede perfeitos - O homem de bem
 - O céu e o inferno - Primeira parte - doutrina - Capítulo VII - As penas futuras segundo o Espiritismo - A carne é fraca - Estudo fisiológico e moral

- d. Para pedir a força de resistir a uma tentação
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XV - Fora da caridade não há salvação - Instruções dos Espíritos - Fora da caridade não há salvação - 10
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo XII - Da perfeição moral - As paixões - 911
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XV - Fora da caridade não há salvação - Instruções dos Espíritos - Fora da caridade não há salvação - 10
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo V - Da lei de conservação - Gozo dos bens terrenos - 712, 713
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - Da lei de liberdade - Resumo teórico do móvel das ações humanas - 872
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Cap. IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - 495
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Cap. II - Da lei de adoração - 660, 663

- e. Ação de graças pela vitória alcançada sobre uma tentação
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Cap. IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - 535
 - O Livro dos Espíritos - parte terceira - Das leis morais - Cap. II - Da lei de adoração - 659

- f. Para pedir um conselho
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Cap. IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - 495
 - O Livro dos Espíritos - parte terceira - Das leis morais - Cap. II - Da lei de adoração - 666

- g. Nas aflições da vida

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Instruções dos Espíritos – Felicidade que a prece proporciona – 23
- h. Ação de graças por um favor obtido
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Eficácia da prece – 7 e 8
- i. Ato de submissão e de resignação
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 4
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Instruções dos Espíritos - Bem e mal sofrer - 18
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo VI - O Cristo consolador - Instruções dos Espíritos - Advento do Espírito de verdade - 6
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo IX – Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos - Instruções dos Espíritos – Obediência e resignação - 8
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VI - 5. Lei de destruição - Flagelos destruidores - 741
- j. Num perigo iminente
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo VI - Da lei de destruição – Destruição necessária e abusiva - 730
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - Da lei de liberdade - Fatalidade - 855
- k. Ação de graças por haver escapado a um perigo
- O Livro dos Espíritos – parte terceira – Das leis morais – Cap. II – Da lei de adoração - 659
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 5. Da lei de liberdade - Fatalidade - 852
- l. À hora de dormir
- Instruções práticas sobre as manifestações espíritas - Vocabulário espírita - Sono natural
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - II - Preces por aquele mesmo que ora - Para pedir um conselho – 24

- m. Prevendo próxima a morte
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom - Instruções dos Espíritos - A verdadeira propriedade - 9
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos doentes - 78
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo III - Da volta do Espírito, extinta a vida corpórea, à vida espiritual - Separação da alma e do corpo - 156

- f) Preces por outrem
 - a. Aos anjos guardiães e aos Espíritos protetores
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Causas atuais das aflições - 5
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento - 10
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Eficácia da prece - 6
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece – 662

 - b. Ação de graças por um benefício concedido a outrem
 - O 5

 - c. Pelos nossos inimigos e pelos que nos querem mal
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Retribuir o mal com o bem – 3, 4
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIII - Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita - Fazer o bem sem ostentação
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados - 82
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - 531
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Possessos - 479
 - O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão - Meios de a combater

- d. Ação de graças pelo bem concedido aos nossos inimigos
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra

- e. Pelos inimigos do Espiritismo
 - Revista Espírita – 1861 – Novembro – Discurso do Sr. Allan Kardec
 - A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XV - Os milagres do Evangelho - Curas - Cego de nascença
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIII - Estranha moral - Não vim trazer a paz, mas, a divisão - 9
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire - Coragem da fé
 - O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo X - 9. Lei de liberdade - Liberdade de consciência

- f. Por uma criança que acaba de nascer
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe - Instruções dos Espíritos - A ingratidão dos filhos e os laços de família - 9
 - O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IV - Da pluralidade das existências - Semelhanças físicas e morais - 210

- g. Por um agonizante
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos doentes - 79
 - O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo - Segunda parte - Exemplos - Capítulo I - A passagem - 15

- g) Pelos que já não são mais da Terra
 - a. Por alguém que acaba de morrer
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - Instruções dos Espíritos - Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras - 21
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento - 10
 - O céu e o inferno ou a justiça divina segundo o Espiritismo - Segunda parte - Exemplos - Capítulo I - A passagem – 15

 - b. Pelas pessoas a quem tivemos afeição
 - O Livro dos Espíritos – Parte segunda – Cap. VI – Da vida Espírita - Comemoração dos mortos. Funerais – 320 a 323

- Revista Espírita - 1863 - Maio - Prece pelas pessoas que foram estimadas
- c. Pelas almas sofredoras que pedem preces
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Ação da prece. Transmissão do pensamento - 9
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVII - Pedi e obtereis - Da prece pelos mortos e pelos Espíritos sofredores
 - Revista Espírita - 1858 - Dezembro - Palestras familiares de além-túmulo - Uma viúva de Malabar
 - Revista Espírita - 1860 - Dezembro - Dissertações espíritas - Recebidas ou lidas por vários médiuns na sociedade - O dia dos mortos (Médium, Srta. Huet)
 - Revista Espírita - 1862 - Dezembro - Dissertações espíritas
- d. Por um inimigo que morreu
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo X – Bem aventurados os que são misericordiosos - Reconciliação com os adversários – 6
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII – Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados - 5 e 6
- e. Por um criminoso
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XI - Amar o próximo como a si mesmo - Instruções dos Espíritos - Caridade para com os criminosos - 14
- f. Por um suicida
- O Livro dos Espíritos - Parte terceira - Das leis morais - Capítulo II - 1. Lei de adoração - A prece – 662 e 664
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos - O suicídio e a loucura 14 a 17
 - O Livro dos Espíritos - Parte quarta - Das esperanças e consolações - Capítulo I - Das penas e gozos terrestres - Desgosto da vida. Suicídio -
- g. Pelos Espíritos arrependidos
- Revista Espírita - Jornal de estudos psicológicos - 1862 - Dezembro - Dissertações espíritas
- h. Pelos Espíritos endurecidos
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos - Reconciliações com os adversários - 6
 - O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados – 5 e 6

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - V - Preces pelos doentes e pelos obsidiados - Pelos obsidiados - 84
- Revista Espírita - 1861 - Janeiro - O Espírito batedor de Aube
- Revista Espírita - 1862 - Dezembro - Dissertações espíritas
- Revista Espírita - 1862 - Maio - Dissertações espíritas - As duas lágrimas

h) Pelos doentes e pelos obsidiados

a. Pelos doentes

- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Dom de curar – 1 e 2
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Mediunidade gratuita – 7 a 10
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Mercadores expulsos do templo – 5 e 6
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVI - Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes - Preces pagas – 3 e 4
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - III - Preces por outrem - Por um agonizante - 57
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XIV – Dos médiuns - Médiuns curadores - 175
- Revista Espírita - 1867 - Fevereiro - Dissertações espíritas - As três causas principais das doenças

b. Pelos obsidiados

- A gênese os milagres e as predições segundo o Espiritismo - Os milagres - Capítulo XIV - Os fluidos - II. Explicação de alguns fenômenos considerados sobrenaturais - Obsessões e possessões
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo X - Bem-aventurados os que são misericordiosos - Reconciliações com os adversários - 6
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XII - Amai os vossos inimigos - Os inimigos desencarnados – 5 e 6
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - I - Preces gerais - Oração dominical
- O Evangelho segundo o Espiritismo - Capítulo XXVIII - Coletânea de preces Espíritas - IV - Preces pelos que já não são da terra - Pelos Espíritos endurecidos - 75
- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Possessos – 473, 474 e 479

- O Livro dos Espíritos - Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos - Capítulo IX - Da intervenção dos Espíritos no mundo corporal - Possessos - 474
- O Livro dos Médiuns - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão - Meios de a combater
- O Livro dos Médiuns ou guia dos médiuns e dos evocadores - Segunda parte - Das manifestações espíritas - Capítulo XXIII – Da obsessão - Subjugação - 241
- Revista Espírita - 1861 - Janeiro - O Espírito batedor de Aube
- Revista Espírita - 1864 - Fevereiro - Variedades - Cura de uma obsessão
- Revista Espírita - 1864 - Março - A jovem obsedada de Marmande
- Revista Espírita - 1864 - Junho - Cura da jovem obsedada de Marmande (Continuação)
- Revista Espírita - 1865 - Abril - Poder curativo do magnetismo espiritual